

ENISA – Inovação e Infraestrutura S/A.

Demonstrações Financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

Conteúdo

Relatório da Administração

Balanço Patrimonial

Demonstração de Resultados

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração do Valor Adicionado

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Relatório dos Auditores Independentes

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM IFRS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

Senhores Acionistas.

A Administração da **ENISA - INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA S.A.**, em cumprimento às normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09 e pronunciamentos emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários, submete à apreciação dos acionistas os fatos e eventos do ano, bem como o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Do contexto operacional e de mercados

A ENISA, tem como atividade a criação de soluções integradas, fabricação e fornecimento de equipamentos e serviços destinados à geração, transmissão, distribuição e consumo de energia elétrica; exploração e beneficiamento de petróleo e gás; infraestrutura para movimentação de cargas; transporte ferroviário e metroviário; soluções integradas para saneamento básico e industrial, implantação e expansão de sistemas de infraestrutura para telecomunicações; participação em consórcios e em outras sociedades, no país e no exterior, na qualidade de sócio quotista ou acionista.

Nesse sentido, a ENISA, detém tecnologia, acervo técnico e capacidade fabril suficientes para atender a uma alta demanda do mercado de infraestrutura.

Visão Estratégica: Período 2026-2030

1. Visão de Futuro e Retomada Operacional Impulsionada por um ciclo de infraestrutura favorável, a ENISA ingressa em 2026 em uma nova etapa de reposicionamento e aceleração da atividade comercial e vem dando passos decisivos na construção de uma robusta carteira de pedidos e na ampliação das atividades operacionais em sua unidade de Araraquara, bem como em projetos na modalidade EPC (*Engineering, Procurement and Construction*), com atuação em mercados tradicionais e novas fronteiras tecnológicas.

2. Oportunidades e Expansão por Setor (2026-2030)

- **Óleo & Gás:** Expectativa de consolidação de uma carteira consistente para a execução de projetos de médio e grande porte nos próximos anos, aproveitando o incremento de propostas com elevados índices de assertividade.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM IFRS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

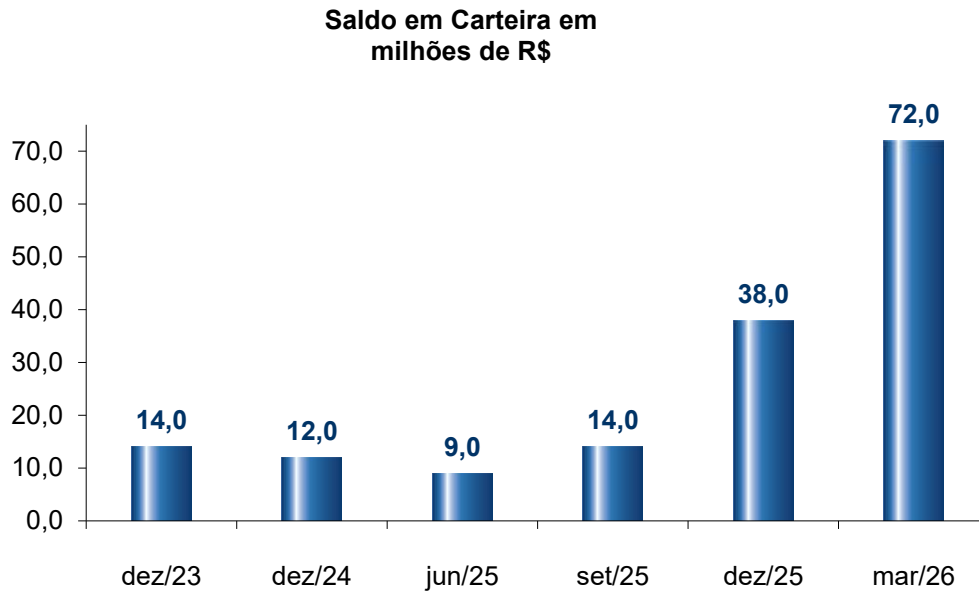
- **Foco Fabril:** Utilização da Unidade de Araraquara para o fornecimento de equipamentos pesados e componentes especializados.
- **Modelos de Contratação:** Constituição de parcerias estratégicas para participação em licitações de vulto, tanto junto à Petrobras quanto a grandes *players* privados, atuando de forma individual ou em consórcios.
- **Geração de Energia:** Posicionamento estratégico voltado à modernização e ampliação da matriz energética nacional.
 - **Leilão de Reserva (LRCAP 26):** Tratativas avançadas para parcerias no Leilão de Reserva de Capacidade da ANEEL.
 - **Investimentos:** O setor prevê a instalação de 5.470 MW adicionais em hidrelétricas existentes, com investimentos estimados em R\$ 19,5 bilhões para os próximos cinco anos.
 - **Expertise e Projeção:** Consolidação da carteira técnica para capturar o aumento da demanda por projetos de modernização.
- **Setor Metroferroviário: Reativação e Conteúdo Nacional**
 - **Reativação Industrial:** O parque fabril de Araraquara consolidar-se-á como o *hub* para atender à crescente demanda do segmento, favorecido pelas exigências de conteúdo nacional em financiamentos do BNDES.
 - **Parcerias Internacionais:** Atração de empresas estrangeiras para operação na unidade de Araraquara, fortalecendo a cadeia de suprimentos local.
 - **Manutenção e Suprimentos:** Revitalização de via permanente e fornecimento de truques e componentes para grandes operadoras (Vale, MRS, Rumo) e sistemas metropolitanos.

A ENISA possui os requisitos necessários para capturar as oportunidades nos setores supracitados, mantendo seu DNA de inovação e modernização, amparada por seu acervo técnico. Nossos principais pilares para enfrentar esses desafios são:

Setor	Ação Estratégica	Meta Principal
Comercial	Recomposição da Carteira	Equilíbrio do fluxo de caixa operacional
Industrial	Reativação de Araraquara	Plena utilização da capacidade instalada
Financeiro	Monetização de <i>Claims</i>	Liquidação de passivos extraconcursais

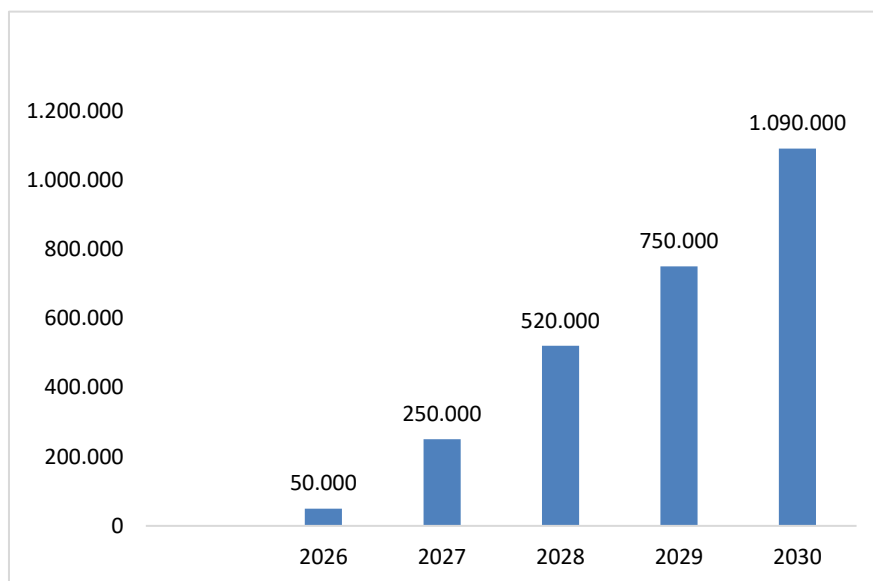
Evolução da Carteira de Pedidos. Conforme projetado em períodos anteriores, o desempenho da ENISA no segundo semestre de 2025 superou o período inicial, confirmando a tendência de retomada comercial. O encerramento do exercício consolida um crescimento consistente no *backlog* de pedidos, fundamentado na reativação da capacidade produtiva e na diversificação de contratos nos setores de infraestrutura e energia.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM IFRS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025



O volume de propostas com chances de êxito tem crescido sistematicamente, principalmente nos setores de Óleo e Gás e Energia, o que também confirma a expectativa de uma carteira consistente projetada para o período 2026/2030 para execução nos próximos anos.

Negócios em Desenvolvimento (Potencial R\$ Mil)



**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM IFRS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

Principais desafios para o ano de 2026 em diante:

1. Retomada do nível de atividade que permita o ponto de equilíbrio das Companhias e geração de caixa positiva, lastreado em nosso Plano Estratégico de 5 anos, com a participação em projetos de maior porte, dentro dos mercados *core* e com parcerias comerciais estratégicas.
2. Captação de novos recursos a fim de financiar as atividades operacionais, o cumprimento do Plano Estratégico e para a modernização do Parque Fabril de Araraquara.
3. Redução contínuo do nível de despesas operacionais da Companhia, melhorando seu desempenho, bem como implementação de Planos de Desenvolvimento de pessoal para enfrentar esses desafios de retomada e crescimento;

Desempenho do Exercício de 2025

Fontes de receita

As principais fontes de receita da Companhia são oriundas das áreas de prestações de serviços e na fabricação de equipamentos para os segmentos de geração de energia e Óleo & Gás, entre outros. A Companhia reportou em 2025 uma receita bruta de R\$ 4,2 milhões, resultado obtido pelo maior nível de propostas que estão sendo demandadas pelos nossos clientes, bem como a retomada de orçamentos junto às empresas do Governo, enquanto, que em 2024, apresentou o montante de R\$1,8 milhões.

Resultado Econômico

A Companhia apresentou prejuízo acumulado no exercício de 2025 de R\$ 934 mil, enquanto, que no mesmo período de 2024 foi apurado um prejuízo de R\$1,7milhões. O prejuízo acumulado em 2025 foi gerado principalmente, pelo reconhecimento no resultado das depreciações das máquinas e equipamentos e pelo baixo volume de receitas. Observamos que um maior volume de vendas em relação ao ano anterior já proporcionou uma diminuição no resultado negativo, porém ainda abaixo do nível necessário para o equilíbrio o que deverá ser alcançado no ano de 2026.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 305 mil no exercício de 2025, enquanto, no mesmo período do exercício de 2024, somaram R\$ 163 mil. O aumento verificado no período decorre, principalmente do maior nível de atividade e da reorganização operacional a fim de enfrentar os desafios do crescimento esperado.

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM IFRS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

Sobre Despesas e Receitas Financeiras

As receitas e despesas financeiras apresentaram montante líquido de R\$ 240 mil no exercício de 2025, enquanto, no mesmo período de 2024, somaram R\$ 34 mil. Essa variação decorre, principalmente, do maior volume de financiamento do capital de giro para execução dos projetos em andamento, característica comum do setor de bens de capital.

AUDITORIA EXTERNA

Atendendo às disposições da Instrução CVM 381/03, a ENISA informa que neste exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025 não ocorreu a prestação de qualquer serviço que não seja o de auditoria das demonstrações financeiras pela Muller & Prei Auditores Independentes S/S. A Companhia adota como política atender às regulamentações que definem as restrições de serviços dos auditores independentes. As demonstrações financeiras individuais auditadas da Companhia estão de acordo com as normas internacionais dos relatórios financeiros (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte de nossos auditores independentes.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes em instruções da CVM, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e com referência as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes., informa que compreende os critérios técnicos utilizados pelos auditores para emissão do parecer, porém entende que a Empresa apresenta as condições necessárias para a continuidade das suas operações, de acordo com o que diz o próprio parecer dos auditores independentes *“a Controladora vem realizando sua carteira de projetos junto aos clientes, bem como monetizando parte de seus ativos, principalmente quanto aos “Claims” e, com esses recursos, pagando suas despesas operacionais e liquidando as obrigações do Plano de Recuperação Judicial. Tais fatores, à medida que forem sendo efetivados, contribuirão para o aumento da ocupação da capacidade fabril, a níveis satisfatórios e ao encerramento do processo de recuperação judicial.”*

ENISA - INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA. S.A
C.N.P.J. M.F - Nº 44.140.855/0001-93

Balanço patrimonial

Período findo em 31 de Dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

Ativo		31/12/2025	31/12/2024
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	150	103
Contas a receber de clientes	6	240	1.514
Estoques	7	92	334
Tributos a recuperar	8	350	259
Total do Ativo Circulante		832	2.210
Não Circulante			
Realizável a Longo Prazo			
Partes relacionadas	10	1.445	2.851
Imobilizado	11	14.819	16.343
Total do Ativo Não Circulante		16.264	19.194
Total do Ativo		17.096	21.404

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

JAIR MALPICA:66758378853

Assinado de forma digital por JAIR

MALPICA:66758378853

Dados: 2026.04.02 11:28:14 -03'00'

JAIR MALPICA
Contador
CRC: SP-100417/O-6

ENISA - INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA. S.A
C.N.P.J. M.F - Nº 44.140.855/0001-93

Balanço patrimonial

Período findo em 31 de Dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

Passivo		31/12/2025	31/12/2024
Circulante			
Fornecedores		22	45
Instituições financeiras	12	-	43
Obrigações fiscais e tributárias	13	12	37
Adiantamentos de clientes	14	2.449	5.764
Total do Passivo Circulante		2.483	5.889
Não Circulante			
Exigível a Longo Prazo			
Impostos e contribuições a recolher	9	32	-
Total do Passivo Não Circulante		32	-
Patrimônio Líquido	15		
Patrimônio líquido da controladora	15		
Capital social		18.312	18.312
Prejuízos acumulados		(3.731)	(2.797)
Total do Patrimônio Líquido		14.581	15.515
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		17.096	21.404

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

JAIR

MALPICA:66758378853

Assinado de forma digital por JAIR
MALPICA:66758378853
Dados: 2026.04.02 11:28:39 -03'00'

JAIR MALPICA
Contador
CRC: SP-100417/O-6

Demonstração de Resultado

Períodos findos em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

		<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Receita Operacional Líquida	18	3.720	1.611
Custos dos produtos e serviços	17	(2.765)	(1.536)
Resultado Bruto		<u>955</u>	<u>75</u>
Receitas [Despesas] Operacionais		(1.649)	(1.640)
Administrativas e gerais		(305)	(163)
Depreciações e amortizações		(1.470)	(1.476)
Outras receitas e despesas operacionais		126	(1)
Resultado Operacional		<u>(694)</u>	<u>(1.565)</u>
Despesas financeiras	18	(274)	(128)
Receitas financeiras	18	34	2
Resultado Antes do Imposto de Renda		(934)	(1.691)
Prejuízo líquido do período		<u>(934)</u>	<u>(1.691)</u>
Quantidade de ações ao final do período		<u>18.312.000</u>	<u>18.312.000</u>
Lucro/Prejuízo por lote de mil ações - R\$		<u>(51,00)</u>	<u>(92,34)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

JAIR

MALPICA:6675837885

3

Assinado de forma digital por

JAIR MALPICA:66758378853

Dados: 2026.04.02 11:28:58

-03'00'

JAIR MALPICA

Contador

CRC: SP-100417/O-6

ENISA - INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA. S.A

C.N.P.J. M.F - Nº 44.140.855/0001-93

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Período findo em 31 de Dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

	Capital Social	Lucros/Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido Total	Resultado Abrangente
Saldos Iniciais em 01 de Janeiro de 2024	18.312	(1.106)	17.206	(1.106)
Resultado do exercício	-	(1.691)	(1.691)	(1.691)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-
Saldos finais em 31 de Dezembro de 2024	18.312	(2.797)	15.515	(2.797)
Resultado do período	-	(934)	(934)	(934)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-
Saldos finais em 31 de Dezembro de 2025	18.312	(3.731)	14.581	(3.731)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

ENISA - INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA. S.A
C.N.P.J. M.F - Nº 44.140.855/0001-93

Demonstração dos Fluxos de Caixa (Método Indireto)

Período findo em 31 de Dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Atividades operacionais		
Lucro/(Prejuízo) Antes do IR e da CS	(934)	(1.691)
Ajustes por:		
Juros sobre empréstimos	3	12
Depreciações e amortizações	1.200	1.476
Alienação de imobilizado	1.684	-
Lucro/(Prejuízo) Ajustado	1.953	(203)
(Aumento) redução no ativo:		
Contas a receber de clientes	1.274	(1.514)
Estoques	242	(293)
Tributos a recuperar	(91)	(209)
Outros créditos	-	314
	1.425	(1.702)
Aumento no passivo		
Fornecedores	(23)	19
Impostos e contribuições a recolher	7	(6)
Outras contas a pagar	(3.315)	2.683
	(3.331)	2.696
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) pelas Atividades Operacionais	47	791
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Pagamento pela compra imobilizado	(1.360)	-
Operações de mútuos com empresas ligadas	(15)	(764)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimento	(1.375)	(764)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Captação de financiamentos e empréstimos	-	100
Amortização de financiamentos e empréstimos	(46)	(69)
Operações de mútuos com empresas ligadas	1.421	44
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades de Financiamento	1.375	75
Aumento Líquido/(Diminuição) de Caixa e Equivalentes de Caixa	47	102
Saldo inicial do caixa e equivalentes	103	1
Saldo final do caixa e equivalentes	150	103
Aumento(Diminuição) do caixa e equivalente de caixa	47	102

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

ENISA - INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA. S.A

C.N.P.J. M.F - Nº 44.140.855/0001-93

Demonstração do Valor Adicionado

Períodos findos em 31 de Dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Receita	4.342	1.882
Venda de mercadorias, produtos e serviços	4.256	1.878
Outras receitas / despesas	86	4
Insumos adquiridos de terceiros	(2.954)	(1.705)
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(2.368)	(1.533)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(586)	(172)
Valor adicionado bruto	1.388	177
Depreciação e amortização	(1.546)	(1.477)
Valor adicionado líquido	(158)	(1.300)
Valor adicionado recebido em transferência	34	-
Receitas financeiras	34	-
Valor adicionado total a distribuir	(124)	(1.300)
Impostos, taxas e contribuições	536	263
Federais	381	162
Estaduais	145	100
Municipais	10	1
Remuneração de capitais de terceiros	274	128
Juros	274	128
Remuneração de capitais próprios	(934)	(1.691)
Resultado do período	(934)	(1.691)
Valor adicionado total distribuído	(124)	(1.300)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

ENISA - INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA S.A.
C.N.P.J Nº 44.140.855/0001-93

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A ENISA – Inovação e Infraestrutura S.A., é uma Companhia de capital fechado, cujos atos constitutivos datados de 25/08/2021 estão arquivados na JUCESP sob n.º 3530057998-4. Está registrada no CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o n.º 44.140.855/0001-93, e sediada na cidade de Araraquara – SP, na Rodovia Manoel de Abreu, 2445 – Vila Sedenho, Cep-14.806-500.

A Companhia tem como atividade preponderante oferecer serviços:

- a) Realização de estudos e projetos de engenharia e prestação de serviços de qualquer natureza no ramo de engenharia consultiva ou de projetos, bem como a elaboração de estudos econômicos e gerenciamento e administração necessárias às atividades de siderurgia; mineração e metalurgia; saneamento básico e ambiental; sistema de captação; sistema de coleta; tratamento de esgoto e lançamento de seus efluentes; preservação e despoluição de Mananciais e Baias; tratamento e distribuição de água; estações elevatórias e de tratamento sanitário; infraestrutura urbana e dragagens; obras hidráulicas; pontos e canais; navegação lacustre, fluvial e marítima; óleo e gás; petróleo; plataformas de petróleo e suas unidades modulares; plantas e sistemas industriais de qualquer natureza, usinas termoeletricas, usinas de fontes renováveis(energia solar (Sol), eólica (ventos), maremotriz (maré), hídrica (força das águas) e geotérmica (calor interno da Terra); unidades de tratamento de lixo, urbano, industrial e hospitalar; infra e superestrutura e material rodante; controle de tráfego rodoviário; infraestrutura urbana; sinalização ferroviária e rodoviária; veículos de transporte sobre trilhos e pneus; redutores eletrônicos de velocidade e prestação de serviços de instalação; operação e manutenção e de processamento de dados e imagens resultantes de infrações de trânsito; levantamento de carga; movimentação de materiais a granel; portuário; sistemas de armazenagem de grãos e silagem; metro-ferroviário; química/petroquímica; papel e celulose; telecomunicações; automação; linhas de transmissão, redes de subestações elétricas; distribuição e transmissão de energia elétrica; distribuição e consumo de energia; rebaixamento e distribuição de Energia Elétrica; usinas térmicas e hidroelétricas; e estruturas de aço e seus agregados, inclusive obras de arte em concreto e aço;
 - b) Prestação de serviços de qualquer natureza nas atividades acima mencionadas, inclusive na modalidade EPC, especialmente de engenharia consultiva; projeto básico; projeto executivo ou detalhado para fabricação; computação gráfica; prototipagem eletrônica; cálculos e demais atividades computacionais e sistemas próprios de softwares; e automação industrial;
 - c) Elaboração de planos e prestação de serviços de planejamento; gerenciamento; administração e na modalidade EPCM; operação; manutenção; atualização e repotenciamento de plantas; sistemas, instalações e equipamentos necessários nas operações e atividades mencionadas na letra “a” acima;
 - d) Execução de serviços de construção, manutenção, montagem e assistência técnica para os setores de infraestrutura e indústria, em especial nas áreas mencionados na letra “a” acima e outras áreas afins e relacionadas, tanto nos empreendimentos próprios e ou através de consórcios, PPP’s ou SPE’s, BOT, BTS, em que a Companhia venha participar;
 - e) Execução e prestação de serviços de construção civil aplicado às áreas de “Off-Shore” e “On- Shore”;
 - f) Fabricação, fornecimento, instalação, montagem, supervisão, comissionamento, descomissionamento, testes de performance, operação assistida e start-up, manutenção, modificação de equipamentos, peças, acessórios e componentes, exploração e processamento, operação de sistemas das áreas mencionadas na letra “a” acima;
 - g) Comercialização, locação, arrendamento, para infraestrutura de empresas públicas e privadas, em especial nas áreas mencionadas na letra “a” acima;
 - h) Construção de obras civis, elétricas, hidráulicas e de telecomunicações;
 - i) Realização ou contratação de obras civis; bens de capital; fornecimento de equipamentos; serviços de montagem-eletromecânica, hidráulica, automação, elétrica de força, controle e automação e; serviços Auxiliares relacionados as atividades mencionadas no item “a” acima;
-

ENISA - INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA S.A.
C.N.P.J Nº 44.140.855/0001-93

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- j) Gerenciamento de empreendimentos, fiscalização e/ou supervisão de obras e serviços de engenharia;
- k) Exportação e importação dos produtos e serviços descritos nos itens anteriores;
- l) Participação em licitações e empreendimentos, através de consórcios, PPP's ou SPC's, BOT's BTS's;
- m) Realizar e integrar empreendimentos e sistemas EPC's e EPCM's nas áreas descritas nos itens anteriores;
- n) Representação, comercialização, locação, arrendamento, importação, exportação e compra e venda de equipamentos, insumos, partes e peças e matérias primas necessárias as atividades mencionadas na letra "a" acima;
- o) Administração de bens próprios; e
- p) Participação em outras sociedades, no país e no exterior, na qualidade de sócio-quotista ou acionista.

Nesse sentido a Companhia detêm tecnologia, acervo técnico e capacidade fabril suficientes para atender a uma alta demanda do mercado de infraestrutura.

Também faz parte da nossa história a busca por novos parceiros e mercados, e neste momento estamos buscando parcerias importantes nas áreas de Saneamento, manutenção de equipamentos de transporte ferroviários entre outros.

NOTA 2 – BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais ("demonstrações financeiras") foram elaboradas considerando todas as informações relevantes da Companhia, que correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A aprovação e autorização para emissão destas demonstrações financeiras ocorreram na reunião do Conselho de Administração realizada em 19 de março de 2026.

A Administração avaliou a capacidade de continuidade da Companhia, estando convencida de que possui os recursos necessários e capacidade de desenvolver seus negócios no futuro de forma contínua, não havendo o conhecimento de incertezas que possam gerar dúvidas significativas em relação à sua continuidade.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas (coletivamente "CPCs") emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), transformados em Normas Brasileiras de Contabilidade mediante aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e aplicáveis às Companhias Abertas mediante Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Desta forma, as demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor e determinados ativos e passivos mensurado ao valor justo.

ENISA - INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA S.A.
C.N.P.J Nº 44.140.855/0001-93

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 3 – POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

3.1 Classificações de Itens Circulantes e Não-Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.2 Compensações Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.3 Conversões em Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional, Reais (R\$), que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados em milhares de Reais.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez.

3.5 Classificação e mensuração de ativos financeiros

Ativos financeiros são geralmente classificados, e mensurados subsequentemente ao reconhecimento inicial, com base nas características dos fluxos de caixa contratual e no modelo de negócios para gerir o ativo, conforme segue:

- Custo amortizado: ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais;

- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda, bem como investimento em instrumento patrimonial não mantido para negociação, que no reconhecimento inicial, a companhia elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes; e

- Valor justo por meio do resultado: todos os demais ativos financeiros.

ENISA - INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA S.A.
C.N.P.J Nº 44.140.855/0001-93

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.6 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

A provisão para "*impairment*" quando necessária é constituída com base na expectativa de perda esperada, no exercício corrente não temos a constituição de provisão.

3.7 Estoques

Os estoques são registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. Os custos dos produtos em elaboração, compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

3.8 Investimentos

Os investimentos permanentes em sociedades coligadas e sob controle comum são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

3.9 Imobilizado

Registrado pelo custo histórico de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado.

Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos quando existentes não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis, e a contrapartida está registrada em impostos a recuperar.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.10 Intangível

Os ativos intangíveis quando apresentar saldos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos a amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

ENISA - INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA S.A.
C.N.P.J Nº 44.140.855/0001-93

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos Intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

3.11 Impairment de Ativos Não-Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de “*impairment*” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por “*impairment*” é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação do “*impairment*”, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido “*impairment*”, são revisados para a análise de uma possível reversão do “*impairment*” na data de apresentação das demonstrações financeiras.

Anualmente, ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, incluindo o ágio, para determinar se estes ativos sofreram perdas por “*impairment*”.

Estes testes são realizados, de acordo com o CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, baseado em seu valor de uso (valor presente dos fluxos de caixa futuros que se espera obter com o bem).

3.12 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.13 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos quando existentes são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate (pagamentos) é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.14 Provisões

As provisões quando necessárias são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

ENISA - INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA S.A.
C.N.P.J Nº 44.140.855/0001-93

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo.

Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.15 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda e a contribuição social corrente e diferidos. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

Os encargos de imposto de renda e da contribuição social corrente são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los ou até o limite do valor dos tributos diferidos registrados no passivo.

3.16 Arrendamentos

CPC06(R2) / IFRS16 – Operações de arrendamento mercantil (substitui o pronunciamento CPC06(R1) / IAS17- Operações de arrendamento mercantil. A Administração da Companhia entende que o impacto produzido por essa Norma está no reconhecimento no balanço de contratos de prestação de serviços relacionados a aluguéis de edifícios

3.17 Benefícios a Empregados

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em programa devidamente aprovado pelo sindicato da classe laboral e que leva em conta metas de qualidade, produtividade e o lucro atribuível aos acionistas da Companhia após certos ajustes.

3.18 Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência dos exercícios e inclui o reconhecimento do resultado dos contratos de construção por empreitada e fornecimentos, calculados pelos percentuais de estágios da execução dos

ENISA - INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA S.A.
C.N.P.J Nº 44.140.855/0001-93

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

projetos com base na relação existente entre a receita estimada atualizada e os custos orçados estimados e os custos incorridos.

3.19 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A Companhia determina quando e por quais montantes as receitas de contratos com clientes devem ser reconhecidas de acordo com o modelo composto por cinco etapas a seguir:

- 1) Identificação do contrato com o cliente;
- 2) Identificação das obrigações de desempenho;
- 3) Determinação do preço da transação;
- 4) Alocação do preço às obrigações de desempenho;
- 5) Reconhecimento quando ou enquanto a obrigação de desempenho é satisfeita.

Uma obrigação de desempenho é considerada satisfeita quando à medida que o cliente obtém o controle sobre o bem ou o serviço prometido.

Uma receita será sempre reconhecida quando os seus produtos e serviços são transferidos para outra entidade. Assim, adota-se a essência econômica da transferência do contrato em vez da figura jurídica da posse do bem respectivo.

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, bem como após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

3.20 Dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia.

3.21 Julgamentos e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
 - b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
 - c) impairment dos ativos imobilizados e intangíveis;
-

ENISA - INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA S.A.
C.N.P.J Nº 44.140.855/0001-93

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- d) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social;
- e) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa.

NOTA 4 – PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS E INTERPRETAÇÕES EMITIDAS RECENTAMENTE E ADOTADOS PELA COMPANHIA

As seguintes normas alteradas e interpretações não tiveram impacto significativo nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

- Alterações no CPC 15 (R1): Definição/Combinação de negócios;
- Alterações no CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência;
- Alterações no CPC 26 (R1) e CPC 23: Definição de material;
- Revisão no CPC 00 (R2): Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro;
- Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento;
- CPC 50 / IFRS 17 Contratos de Seguro;
- CPC 26 / IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis;

Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas pelo IASB e pelo CPC, descritas a seguir, ainda não estão em vigor. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor:

- CPC 40 e 48 / IFRS 7 e 9 – Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros;
- Annual Improvements to IFRS Accounting Standards – Volume 11;
- IFRS 19 – Subsidiaries without Public Accountability: Disclosures;
- CPC 51 / IFRS 18 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis.

O CPC 51 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis, correspondente à IFRS 18, foi aprovado pelo CPC em 10 de outubro de 2025, divulgado em 7 de janeiro de 2026 e aprovado pela CVM por meio da Resolução CVM nº 237, de 23 de dezembro de 2025.

Esse pronunciamento substituirá o CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis. A nova norma será aplicável aos exercícios sociais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2027 e introduz alterações relacionadas, principalmente, à apresentação e divulgação das demonstrações contábeis, com destaque para a estrutura da demonstração do resultado, os critérios de agregação e desagregação de informações e as divulgações relativas a medidas de desempenho definidas pela administração, quando aplicáveis.

Até a data de autorização destas demonstrações contábeis, o Grupo não concluiu a avaliação completa dos impactos decorrentes da adoção inicial do CPC 51. Com base na avaliação preliminar realizada até o momento, a Administração entende que os principais efeitos esperados estarão relacionados à apresentação e divulgação das demonstrações contábeis. A Administração da Companhia avalia constantemente os impactos práticos que tais

ENISA - INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA S.A.
C.N.P.J Nº 44.140.855/0001-93

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

normas, interpretações e alterações possam ter sobre suas demonstrações financeiras, na medida em que esses normativos sejam regulamentados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

NOTA 5 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Bancos conta movimento	35	1
Aplicação financeira	115	102
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	150	103

NOTA 6 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Contas a Receber de Clientes Interno	240	1.514
Total de Contas a Receber de Clientes	240	1.514

NOTA 7 – ESTOQUES

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Produtos em elaboração	92	334
Total de Estoques	92	334

NOTA 8 – TRIBUTOS A RECUPERAR

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
ICMS a recuperar	250	64
PIS/COFINS a compensar	100	195
Total de Tributos a Recuperar	350	259

NOTA 9 – PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas foram realizadas a valores e prazos usuais de mercado e os valores relativos às operações envolvendo as empresas inclusas no processo de consolidação já se encontram eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas uma vez que se compensam. Os principais saldos das operações estão assim demonstrados em 31/12/2025 nas demonstrações financeiras.

ENISA - INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA S.A.
C.N.P.J Nº 44.140.855/0001-93

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Ativo não circulante	
	Partes relacionadas	
	31/12/2025	31/12/2024
IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S/A (i)	1.941	2.942
Inepar S.A. Indústria e Construções (ii)	-	91
Total de Partes Relacionadas	1.445	2.851

- (i) Controladora direta
- (ii) Controladora indireta

NOTA 10 – IMOBILIZADO

	Máquinas e Equipamentos	Imobilizado em Andamento	Total
Em 31 de Dezembro de 2024			
Custo	18.311	-	18.311
Depreciação Acumulada	(1.968)	-	(1.968)
Valor contábil líquido	16.343	-	16.343
Adições	-	1.360	1.360
Baixas	(1.684)	-	(1.684)
Depreciação	(1.200)	-	(1.200)
Em 31 de Dezembro de 2025			
Custo	16.627	1.360	17.987
Depreciação Acumulada	(3.168)	-	(3.168)
Valor contábil líquido	13.459	1.360	14.819

O aumento do valor da depreciação, ocorreu em virtude da entrada em operação de diversos equipamentos que estavam em manutenção.

NOTA 11 – INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

	31/12/2025	31/12/2024
Capital de Giro		46
(-)Despesas financeiras a apropriar	-	(3)
Total de Instituições Financeiras	-	43

ENISA - INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA S.A.
C.N.P.J Nº 44.140.855/0001-93

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 12 – OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
ISS a recolher	12	37
Parcelamentos	32	-
Total de Obrigações Fiscais e Tributárias	44	37
Total do Passivo Circulante	12	37
Total do Passivo Não Circulante	32	-

NOTA 13 – ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Adiantamentos de clientes	2.449	5.764
Total de Adiantamentos de Clientes	2.449	5.764

O saldo da rubrica de adiantamentos de clientes, refere-se as antecipações previstas em contratos de fornecimentos futuros de produtos e ou serviços.

NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social subscrito da Companhia é de R\$ 18.312 representados por 18.312.000 (dezoito milhões, trezentos e doze mil) ações ordinárias nominativas, com direito a voto.

NOTA 15 – RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

ENISA - INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA S.A.
C.N.P.J Nº 44.140.855/0001-93

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Resultado por Ação

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Resultado Líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia		
Lucro/Prejuízo disponível aos acionistas ordinários	(934)	(1.691)
Denominador (em milhares de ações)		
Quantidade de ações ordinárias emitidas	18.312	18.312
Total	<u>18.312</u>	<u>18.312</u>
Lucro/Prejuízo por lote de mil ações		
Ação ordinária	(51,00)	(92,34)

NOTA 16 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

	<u>Serviços industriais 2025</u>	<u>Serviços industriais 2024</u>
Receita bruta total	4.256	1.877
Impostos/Deduções	(536)	(266)
Custos dos Produtos e Serviços	(2.765)	(1.536)
Total	<u>955</u>	<u>75</u>

NOTA 17 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Vendas Mercado Interno/Prestação de Serv.	4.256	1.877
(-) Impostos sobre Vendas	(536)	(266)
Receita Líquida de Vendas	<u>3.720</u>	<u>1.611</u>

ENISA - INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA S.A.
C.N.P.J Nº 44.140.855/0001-93

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 18 – RECEITAS/DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Despesas Financeiras		
Juros s/ impostos e contrib.	(37)	(18)
Desconto de duplicatas	(71)	(92)
Demais despesas bancárias	(166)	(18)
Receitas Financeiras		
Juros s/ aplicações financeiras	34	2
Total de Líquido de receitas/despesas financeiras	<u>(240)</u>	<u>(126)</u>

DIRETORIA EXECUTIVA:

ROBERTO CARLOS LUCIA – Diretor Presidente

IRAJÁ GALLIANO ANDRADE – Diretor Financeiro

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

AUGUSTO ARAÚJO DE OMS – Presidente

MANACESAR LOPES DOS SANTOS – Membro

NELSON KIYOSHI HISATSUGA – Membro

BENEDITO MENDONÇA NETO - Membro

JAIR

MALPICA:66758378853

Assinado de forma digital por JAIR
MALPICA:66758378853
Dados: 2026.04.02 11:30:26 -03'00'

CONTADOR: Jair Malpica – CPF 667.583.788-53 – CRC-1SP100417/O-6



Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
ENISA – Inovação e Infraestrutura S.A.
Araraquara - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **ENISA – Inovação e Infraestrutura S.A.** ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ENISA – Inovação e Infraestrutura S.A.** ("Companhia") em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Saldos contábeis e transações mantidos com partes relacionadas

A Companhia mantém relações e operações em condições específicas com partes relacionadas. Consequentemente, os resultados de suas operações podem ser diferentes daqueles que teriam sido obtidos de transações efetuadas apenas com partes não relacionadas. Nossa opinião não contém modificação em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também, aos responsáveis pela governança, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independências, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que, foram considerados como mais significativos da auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Curitiba, 19 de março de 2026.

**GEORGE
ANGNES:68097760
959**

Assinado de forma digital por
GEORGE ANGNES:68097760959
Dados: 2026.04.06 17:28:59
-03'00'

MÜLLER & PREI AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-PR Nº 006.472/O-1 S/SP
GEORGE ANGNES
Contador CRC-PR nº 042.667/O-1 S/SP